

### **Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgia torácica**

Ana Carolina de Souza Soares (Autor), Felipe Magno Alves Pereira (Co-Autor), Geovana Carla Rosa Brito (Co-Autor), Jéssica Azevedo Dias (Co-Autor), Rhayssa Fernanda Andrade Rocha (Co-Autor), Thaís Salomão Carazza (Co-Autor), Samuel Filippe Motta Martins Dias (Co-Autor), Matheus de Serpa Vale (Co-Autor), Victor Araújo Fortuna Cáus (Co-Autor), Victor Lopes Gonçalves Ferreira (Co-Autor), Isabella Abidalla do Carmo (Co-Autor), Camila Stefanie Fonseca de Oliveira (Orientador), Edigar Moraes da Cruz (Co-Autor)

Foi realizado um estudo longitudinal descritivo, com abordagem quantitativa, cujo objetivo foi investigar os fatores de risco relacionados com infecção de sítio cirúrgico em cirurgias torácicas, realizadas em 8 hospitais de Belo Horizonte de 2006 a 2015. Foram utilizados dados provenientes de 93.150 pacientes. Os achados foram organizados em tabelas e analisados em percentuais descritivos. As associações entre as variáveis categóricas foram testadas pelo teste do qui-quadrado e as associações entre as variáveis quantitativas e categóricas foi testada pelo teste t simples. Foi considerado um nível de significância estatística de 5%. Os resultados apontaram que a média de idade dos pacientes submetidos foi de 63 anos, variando entre 0 e 91 anos. Foi observada uma frequência de infecção no sítio cirúrgico de 1,47%, sendo que destes pacientes, um quinto evoluiu para óbito. A duração da cirurgia, a idade, o tempo de internação até a cirurgia e tempo de internação total foram fatores de risco significativos para a infecção. Um número acima de 4 profissionais na sala cirúrgica e um tempo cirúrgico maior que duas horas foram classificados como fatores de proteção. Devido aos resultados encontrados, considera-se, portanto, a importância da prevenção da infecção em sítio cirúrgico para, assim, evitar óbitos de pacientes que serão submetidos à cirurgia torácica.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte